

VIII CONGRESSO DA FEPODI

**DIREITO, EDUCAÇÃO E METODOLOGIAS DO
CONHECIMENTO**

A532

Anais do VIII Congresso Nacional da FEPODI [Recurso eletrônico on-line] organização VIII Congresso Nacional da FEPODI – São Paulo;

Coordenadores: Sinara Lacerda Andrade Caloche, Abner da Silva Jaques e Welington Oliveira de Souza dos Anjos Costa – São Paulo, 2021.

Inclui bibliografia

ISBN: 978-65-5648-262-0

Modo de acesso: www.conpedi.org.br

Tema: Universalização do conhecimento e democratização da pesquisa

1. Pós-graduação. 2. Pesquisa. 3. Universidade. 4. Universalização do Conhecimento. 5. Democratização do Conhecimento. I. VIII Congresso Nacional da FEPODI (1:2021 : São Paulo, SP).

CDU: 34



VIII CONGRESSO DA FEPODI

DIREITO, EDUCAÇÃO E METODOLOGIAS DO CONHECIMENTO

Apresentação

A Federação Nacional de Pós-Graduandos em Direito (FEPODI) realizou, nos dias 18 e 19 de março de 2021, o VIII Congresso Nacional da FEPODI, de maneira virtual, em que os eixos temáticos da edição foram a “universalização do conhecimento” e a “democratização da pesquisa”, justamente para corroborar o compromisso institucional em promover a integração ensino-pesquisa-extensão entre os corpos discente e docente da Graduação e Pós-Graduação.

Para a realização do evento, contamos com o essencial apoio do Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Direito (CONPEDI), da Associação Nacional dos Pós-Graduandos (ANPG), da Universidade de Marília (UNIMAR), do Centro Universitário Curitiba (UNICURITIBA), da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) e da Universidade Presbiteriana Mackenzie.

Mais uma vez a abrangência de nosso trabalho alcançou as cinco regiões brasileiras, recebendo participantes vinculados a Instituições de Ensino Superior de 22 estados, dentre eles graduandos, graduados, especializandos, especialistas, mestrandos, mestres, doutorandos e doutores, todos empenhados na missão de contribuir com o rumo da pesquisa no direito. O interesse de nossos alunos mostra à comunidade acadêmica que a pesquisa é capaz de criar espaços comuns para o diálogo, para a reflexão e para o intercâmbio de experiências.

Fruto de um trabalho coletivo, na oitava edição do evento, após o processo de submissão dos trabalhos e suas respectivas duplas avaliações às cegas, foram aprovados 163 resumos expandidos para apresentação, distribuídos em 15 Grupos de Trabalhos, que buscaram contemplar as mais variadas áreas do direito.

Sempre acreditamos que o formato utilizado para a apresentação dos trabalhos (resumos expandidos) auxilia consideravelmente o desenvolvimento acadêmico, ao passo que permite ao pesquisador apresentar as ideias iniciais sobre um determinado tema e melhor desenvolvê-las a partir das contribuições que são concedidas, nos Grupos de Trabalho, por docentes ligados a renomadas Instituições de Ensino Superior do país, os quais indicam sempre bons caminhos para o aperfeiçoamento da pesquisa.

Os Anais que ora apresentamos já podem ser considerados essenciais no rol de publicações dos eventos científicos, pois além de registrar conhecimentos que passarão a nortear novos estudos em âmbito nacional e internacional, revelam avanços significativos em muitos dos temas centrais que são objeto de estudos na área jurídica e afins.

Assim, com esse grande propósito, apresentamos uma parcela do que representa a grandiosidade do evento científico, como se fosse um retrato de um momento histórico, com a capacidade de transmitir uma parcela de conhecimento, com objetivo de propiciar a consulta e auxiliar no desenvolvimento de novos trabalhos, tudo com vistas a ampliar o acesso ao conhecimento e a democratizar a pesquisa no Brasil.

Esperamos que todos possam aproveitar a leitura.

Sinara Lacerda Andrade Caloche

Presidente da FEPODI

Wellington Oliveira de Souza dos Anjos Costa

Vice-presidente da FEPODI

Abner da Silva Jaques

Tesoureiro da FEPODI

**UMA ANÁLISE EXPLORATÓRIA SOBRE EDUCAÇÃO NA BAIXADA
FLUMINENSE: PARACAMBI E QUEIMADOS COMO GESTORES PARA UM
BOM DESEMPENHO NO IDEB**

**AN EXPLORATORY ANALYSIS ON EDUCATION IN THE BAIXADA
FLUMINENSE: PARACAMBI AND QUEIMADOS AS MANAGERS FOR A GOOD
PERFORMANCE IN IDEB**

**Lara dos Santos Costa
Matheus Martins Piccoli Francisco
Edna Raquel Rodrigues Santos Hogemann ¹**

Resumo

Com a criação do IDEB, o Brasil possui uma nova forma de avaliar de forma quantitativa a educação municipal, podendo ver os resultados para buscar forma de melhorar a gerencia da educação municipal. Nesse contexto, outros fatores envolvidos na dinâmica diária, como a evasão, ficam de fora no parâmetro de avaliação que não leva em consideração essas questões para representar o processo pelo qual o se deu o resultado. Considerando esse contexto metodológico, este artigo trabalha com as taxas que compõem a educação municipal – taxas de evasão e qualificação profissional, como pontos de análise para observar influencia, ou não, nos resultados. No campo metodológico, utilizamos os pressupostos da pesquisa quantitativa-descritiva, se atendo aos indicadores educacionais disponibilizados pelo INEP em diálogo com a literatura sobre educação na Baixada Fluminense/RJ. Nossas observações problematizam, as diferenças dos índices como forma a alcançar as metas do IDEB.

Palavras-chave: Evasão, Qualificação profissional, Educação municipal

Abstract/Resumen/Résumé

With the creation of IDEB, Brazil has a new way of quantifying municipal education in a quantitative way, being able to see the results to seek ways to improve the management of municipal education. In this context, other factors involved in the daily dynamics, such as evasion, are left out in the evaluation parameter that does not take these issues into account to represent the process by which the result occurred. Considering this methodological context, this article works with the rates that make up municipal education - dropout rates and professional qualification, as points of analysis to observe influence, or not, on the results. In the methodological field, we use the assumptions of quantitative-descriptive research, taking into account the educational indicators provided by INEP in dialogue with the literature on education in Baixada Fluminense/RJ. Our observations problematize, the differences of the indexes as a way to reach the IDEB goals.

¹ Professora Orientadora

Keywords/Palabras-claves/Mots-clés: Evasion, Professional qualification, Municipal education

INTRODUÇÃO

No Brasil, ao longo dos anos, foi se abrindo cada vez mais espaço para os estudos que tentam traçar um diálogo sobre políticas públicas e o contexto social no qual se está inserido. Nos últimos dez anos, a abertura de centros de análise e monitoramento dessas políticas, como o Grupo Devires da Educação na Baixada Fluminense/UFRRJ e o Observatório de Políticas Públicas em Educação na Baixada Fluminense/UNIRIO permitiu que se debruçasse sobre esse tema na região. Por via histórica, a região sempre foi descrita como área periférica à capital do Rio de Janeiro, tendo como um importante papel suprir a mão-de-obra desse centro (RODRIGUES, 2018 p. 117). Porém, os estudos se detêm nessa afirmação e não levam adiante reflexões necessárias sobre educação e formação profissional, sendo escasso o material, artigos e estudos que envolvam educação em algum município na região.

A região da Baixada Fluminense é composta por 13 municípios, a saber: Belford Roxo, Duque de Caxias, Guapimirim, Itaguaí, Japeri, Magé, Mesquita, Nilópolis, Nova Iguaçu, Paracambi, Queimados, São João de Meriti e Seropédica. E o advento da criação do Observatório de Políticas Públicas em Educação na Baixada Fluminense/UNIRIO tendo por propósito a construção de uma referência técnica e intelectual na produção de dados e análises das políticas governamentais, com foco na educação básica nos municípios da Baixada Fluminense, configurou-se como um alento, no sentido de contribuir com os gestores locais e profissionais da educação na perspectiva de enfrentar os desafios do processo de ensino e aprendizagem que estão colocados no mundo contemporâneo.

O presente ensaio contempla os resultados parciais da pesquisa que está sendo realizada junto aos municípios de Paracambi e Queimados, envolvendo questões relativas à evasão escolar. Objetivou-se analisar os componentes que possam influenciar diretamente o resultado do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB nesses municípios. Com esse fim, usou-se os dados disponibilizados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Anísio Teixeira - INEP e o portal *QEdu Academia* como fontes de dados para o projeto em curso.

Dessa forma, a hipótese suscitada é a de que o município de Paracambi possui uma nota mais elevada no IDEB em comparação à Queimados, por conta de sua alta qualificação de docentes da rede municipal de educação e somando com a baixa evasão dos discentes, tendo por resultado um alto índice no IDEB em relação aos outros municípios que compõem a Baixada Fluminense. A metodologia utilizada visa alcançar uma abordagem qualitativa do objeto de estudo, de natureza básica, cujo objetivo se caracteriza por ser exploratório, tendo em vista as limitações

do objeto. Foi também levantada uma pesquisa bibliográfica sobre estudos da mesma área de artigos científicos junto aos indexadores e divulgadores científicos como o Scielo. Adiante a pesquisa promove uma análise quantitativa das taxas de qualificação profissional e evasão escolar junto a programas estatísticos das ciências sociais, como o R e R Studio. Assim se pode aferir os dados junto com os resultados dos respectivos municípios no IDEB. De tal modo, far-se-á uma discussão sobre o que foi encontrado na literatura sobre o tema para concluir reflexivamente sobre o que foi apresentado com o intuito de ampliar o campo.

1. SOBRE A EVASÃO ESCOLAR: DISCUSSÃO E ANÁLISE DE DADOS

A literatura sobre a Baixada Fluminense em relação ao tema da educação, mormente no que pertine ao tema evasão escolar, possui muitas lacunas. Contudo, o conteúdo que já está presente na discussão apresenta bem o que “a tendência de descentralização das políticas públicas é expressão também do processo de democratização e de ampliação das formas de participação e de controle sociais que a sociedade civil conquistou junto à sociedade política” (ALMEIDA, 2015, p.37). De toda sorte é relevante iniciar trazendo à lume o fato de que, “O conceito técnico de abandono é diferente de evasão. Abandono quer dizer que o aluno deixa a escola num ano, mas retorna no ano seguinte. Evasão significa que o aluno sai da escola e não volta mais para o sistema.” (INEP, 1998).

Muito se tem pensado sobre a evasão escolar em escala nacional ou estadual (Figueiredo e Salles, 2017; Jesus, 2018; Lima, 2019; Lisboa, 2020 e Sá e Ferreira, 2020), e a forma como se dá a análise sempre paira sobre o caráter social-político e econômico da situação.

Impossível discorrer a respeito do insucesso escolar materializado pela evasão sem correlacionar esse fenômeno com o subdesenvolvimento histórico de nosso país e, em especial, de nosso continente. A esse respeito, Galeano traça uma linha argumentativa de mostrar como a relação Norte-Sul, ou Centro-Periferia, se deu de maneira ímpar e de modo que um se sobressaia sobre o outro, nas palavras de Galeano:

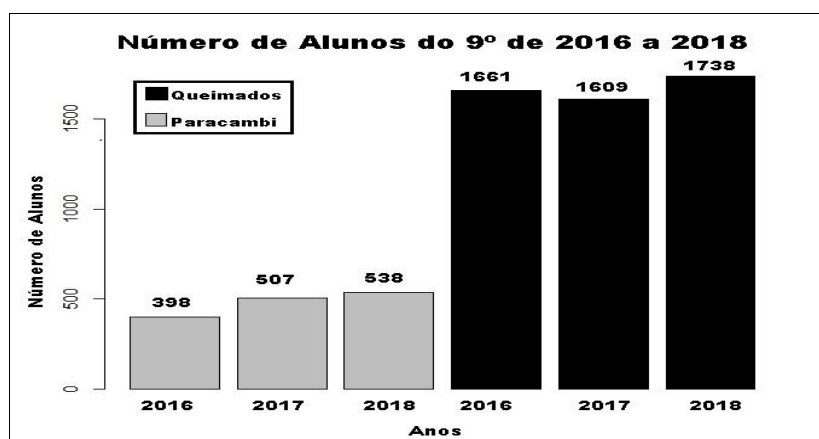
“Para os que concebem a História como uma contenda, o atraso e a miséria da América Latina não são outra coisa senão o resultado de seu fracasso. Perdemos; outros ganharam. Mas aqueles que ganharam só puderam ganhar porque perdemos: a história do subdesenvolvimento da América Latina íntegra, como já foi dito, a história do desenvolvimento do capitalismo mundial.” (GALEANO, p. 10)

Pensar como se deu o desenvolvimento da educação no mundo de maneira homogênea é um modo pouco razoável de analisar os diferentes como iguais. A Educação, assim como o resto das estruturas sociais de uma sociedade capitalista liberal como a nossa, se desenvolveu de maneira diferente pelo próprio sistema da qual está diretamente ligado - o fator econômico.

O pesquisador Ney Almeida (2015) disserta sobre como o Brasil desde os anos 50' esteve recebendo do Banco Mundial subsídios para o desenvolvimento da educação do país, e como esse número se tornou mais expressivo nas últimas duas décadas com o avanço do neoliberalismo pelo mundo. Portanto, a questão da educação sendo financiada por uma instituição financeira mundial que visa o lucro acima do bem estar social nos indica uma forte tendência desse aparelho ideológico, diria Althusser (1980), estar baseado para atender a demanda do campo monetário.

Ao analisar as estruturas educacionais dos municípios de Paracambi e Queimados, se depara com estruturas educacionais bastante distintas entre si, seja pelo tamanho ou pelos resultados que se obtém. A primeira questão a ser considerada é que o número de estudantes que estão em seu último ano, ou pelo o que o INEP categoriza como “anos finais”, é bastante singular, na medida em que Queimados possui um grande número de discentes e Paracambi, ao longo dos anos estudado, tem crescido constantemente, sem recuo.

Tabela 1



Fonte: QEdU, 2016, 2017 e 2018.

Tabela 2

	2016	2017	2018	2019
Paracambi	2,1	2,2	1,0	1,7
Queimados	2,1	1,7	1,4	0,5

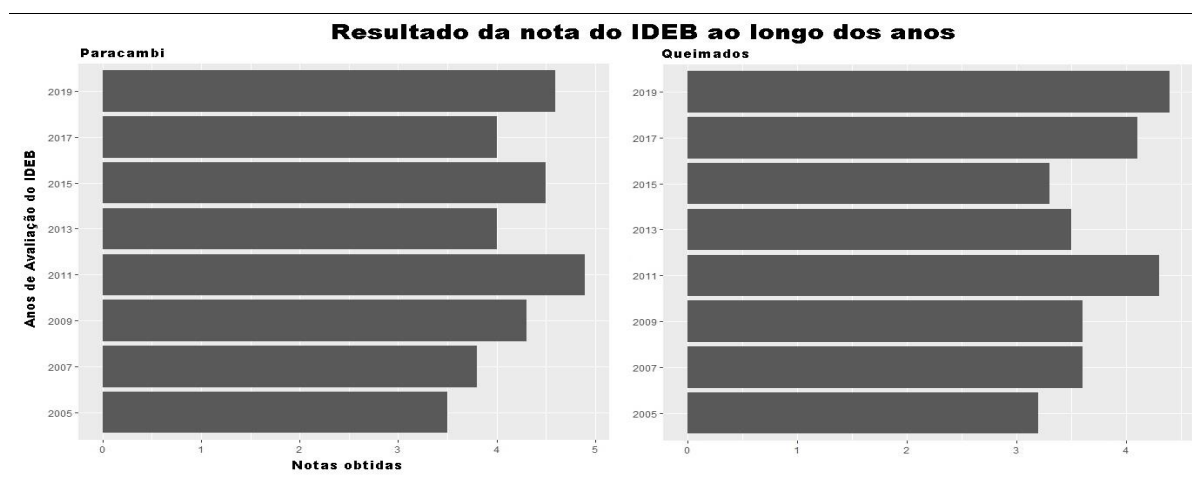
*Valores apresentados em percentual (%)
 Fonte: INEP, 2016, 2017, 2018 e 2019.

Embora haja um constante crescimento no número de alunos ao longo dos anos, Paracambi, como demonstra a tabela 2, tem tido pouca variação percentualmente dos números de alunos que evadem da escola no 9º ano, ano esse que se presta o exame do IDEB para medir a qualidade da educação. Esse percentual ao longo dos anos analisados varia em torno de 0,5%, o que evidencia uma pequena redução da evasão escolar nesse período.

Queimados, município esse que possui uma grande quantidade de alunos ativos dentro de seu sistema educacional, em especial o 9º ano, apresenta um percentual de constante de diminuição da evasão entre seus alunos, chegando a diminuir do ano de 2018 para 2019 um percentual de 0,9%, resultado apenas 0,5% de evasão, tendo em vista que continua sendo um sistema educacional grande em relação a Paracambi.

Outro ponto que se leva em consideração, é como um sistema grande, na área da educação, no sentido de ter um grande quantitativo de alunos, consegue ao longo de quatro anos reduzir a sua taxa de evasão em níveis consideráveis. O município de Queimados diminuiu cerca de $\frac{3}{4}$ (três quartos) da sua taxa municipal de evasão. Assim, os alunos do 9º ano conseguindo se manter dentro do sistema educacional evidencia como a gestão municipal da Secretaria de Educação foi fundamental para tal feito.

Tabela 3



Fonte: INEP, 2005, 2007, 2009, 2011, 2012, 2015, 2017 e 2019.

Nesse sentido, acaba sendo um peculiar imaginar um município que controla, ou pelo menos está em um período de controle, dos seus discentes não conseguir alcançar as metas do resultado do IDEB - como é o caso de Queimados - em contrapartida de Paracambi com uma taxa mais elevada da evasão escolar dos alunos no ano que prestam as provas para avaliar a educação municipal, tendo uma nota também mais elevada. Isto é, em relação a forma como

traçando um teste estatístico sobre as duas variáveis - Evasão e Nota do IDEB, utilizando o teste Chi Quadrado () chega-se a um p-valor = 0.2381 que faz rejeitar a hipótese alternativa e aceitar-se a hipótese zero de que já que este não apresenta um erro do tipo 1, onde o nível de significância ultrapassou os 0,05%. Assim, demonstra que não há relação entre a evasão escolar e a nota obtida no IDEB.

2. ÍNDICES DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Nos últimos anos, pode-se observar uma série de aplicações federais para uma política de formação e investimento de professores da rede básica de educação. Planos, programas, redes e procedimentos de caráter normativo diverso foram criados e multiplicados com essa finalidade em pequeno lapso de tempo (SANTOS, 2018, p. 676).

“Dessa forma, dada a constatação de iniciativas isoladas de políticas educacionais locais consistentes no país, somente a partir do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), no ano de 2007, o Ministério da Educação (MEC) consegue promover um regime de colaboração entre os entes federados. Isto foi feito por meio de incentivos às iniciativas municipais de colaboração com as metas nacionais, quando se colocou à disposição dos estados, municípios e distrito federal instrumentos de avaliação e de implementação de políticas, visando à melhoria da qualidade da educação, sobretudo da educação básica pública.”
(SOUZA,2018, p.186)

Pode-se notar a seguir, o desenvolvimento das taxas de qualificação profissional (INEP) responsável por indicadores da formação de docentes que atuam nas salas de aula por todo país, em específico nos municípios de Paracambi e Queimados entre 2017, 2018 e 2019.

2.1 Paracambi

O município de Paracambi, nos anos finais do ensino fundamental em 2017 obteve em média de acordo com os Índices do INEP: 68,7% de seus docentes com formação superior de licenciatura ou bacharelado com complementação pedagógica na mesma área da disciplina que leciona, 1,3% de docentes com formação superior de bacharelado sem complementação pedagógica na mesma área da disciplina que leciona, 13,4% de docentes com formação superior de licenciatura ou bacharelado com complementação pedagógica em área diferente daquela que leciona, 4,3% de docentes com formação superior não considerada nas categorias anteriores e 12,3% de docentes sem formação superior.

Tabela 1. Percentual de docentes por grupo do indicador de adequação da formação do docente - Paracambi – 2017, 2018 e 2019.

	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	Grupo 5
2017	68.7%	1.3%	13.4%	4.3%	12.3%
2018	69.6%	1.6%	14.2%	6.2%	8.4%
2019	70.5%	5.6%	15.3%	2.2%	6.4%

Fonte: Inep 2017, 2018 e 2019.

Para o ano de 2018, a cidade apresentou o aumento de 0.9%, 0.3%, 0.8%,1.9% respectivamente nos grupos 1,2,3 e 4 e contou com a diminuição de seus profissionais sem formação superior em 3.9%, um número expressivo para toda a comunidade escolar na rede municipal de educação, mostrando o investimento do município na qualificação de seus docentes entre 2017 e 2018.

Em 2019, Paracambi obteve o aumento de 0.9%, 4% e 1.1%, nos grupos 1,2 e 3 enquanto diminuiu em 4% o número de docentes com a formação não considerada em outras categorias dos indicadores e em 2% nos profissionais sem formação superior, mais um grande passo para a melhoria das aulas e conseqüentemente no desenvolvimento dos alunos das escolas municipais.

2.2 Queimados

O município de Queimados, em 2017, apresentou 79,8% de seus docentes, com a formação superior adequada para lecionar nas turmas dos últimos anos do ensino fundamental(G1), 3,6% de profissionais com bacharelado nas matérias em que lecionam (G2), 6,4% atuando em áreas diferentes de sua formação pedagógica (G3), 3,6% com formação superior não enquadrada no INEP (G4) e 6,6% de seus professores sem formação superior.

Tabela 2. Percentual de docentes por grupo do indicador de adequação da formação do docente - Queimados– 2017, 2018 e 2019..

	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	Grupo 5
2017	79.8%	3.6%	6.4%	3.6%	6.6%
2018	77.8%	3.3%	7.6%	0,04	7.3%
2019	74.9%	5.8%	8.2%	5.3%	5.8%

Fonte: Inep 2017, 2018 e 2019.

Em 2018 houve uma diminuição de 2% em profissionais altamente capacitados, e o aumento

de 0,7% em docentes sem formação superior, trazendo à tona um resultado negativo para o índice de qualificação profissional da cidade, sobretudo da rede municipal de ensino.

Em 2019, o número de profissionais com especialização em sua área continuam negativos e reduzem 3,1% no índice, todavia ao contrário de 2018 os números de profissionais sem nível superior reduzem em 1,5%, também há um aumento de 2,5% dos professores com bacharelado na área de atuação, 0,6% em docentes que atuam em disciplinas diferentes em que se formaram e de 4,9% de profissionais que não estão em nenhum dos outros grupos, o que explica a necessidade de contratação imediata de educadores que ao menos temos conhecimento de suas informações.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Baixada Fluminense marcada pela desigualdade socioeconômica e educacional ainda possui uma carência em relação a informações. Falar de educação na rede pública fluminense é lutar pelas conquistas educacionais de cidades que possuem os piores índices de aprendizagem e compreender todo o cenário desfavorável em que a população está envolvida.

Analisar a correlação existente entre a nota do IBED e uma possível influencia decorrente da taxa de evasão, ao longo desse estudo se verificou estatisticamente não confirmável, tendo em vista que um município, como Paracambi, com uma alta taxa de evasão consegue uma nota superior ao outro município *sub examinem* que, conforme verificado, consegue diminuir essa taxa.

Além disso, no que pertine aos indicadores de qualificação profissional, pode-se verificar uma certa margem entre os municípios de Paracambi e Queimados em relação às tabelas no geral. Contudo, Paracambi alcançou um desempenho melhor, mantendo um crescimento ao longo dos anos verificados, quanto à qualificação de seus docentes e à diminuição relativa aos profissionais sem nível superior. Queimados, no geral, obteve um decréscimo em seus números considerados positivos em 2018 e 2019 e sofreu variações constantes em taxas não explicadas pelo INEP.

Dessa maneira, abrindo um leque maior de possíveis variáveis para o estudo, indica-se aos outros pesquisadores do tema a análise socioeconômica desses municípios como fatores que impactam na educação, para que voltem seu olhar para as taxas de violência e criminalidade da região.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, NLT. Educação e políticas públicas na cidade. In: DAVID, CM., et al., orgs. Desafios contemporâneos da educação [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2015.
- ALTHUSSER, Louis. Ideologia e aparelhos ideológicos de Estado. 3 ed. Lisboa: Editorial Presença/Martins Fontes, 1980.
- FIGUEIREDO, Natália Gomes da Silva; SALLES, Denise Medeiros Ribeiro. Educação Profissional e evasão escolar em contexto: motivos e reflexões. Ensaio: aval. pol. públ. Educ., Rio de Janeiro, v.25, n. 95, p. 356-392, abr./jun. 2017.
- GALEANO, Eduardo. As veias abertas da América Latina. Tradução de Galeno de Freitas. 39ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.
- INEP. Informe estatístico do MEC revela melhoria do rendimento escolar. 1998. <http://portal.inep.gov.br/artigo/-/asset_publisher/B4AQV9zFY7Bv/content/informe-estatistico-do-mec-revela-melhoria-do-rendimento-escolar/21206>
- INEP. Indicadores Educacionais. Taxa de Rendimento de 2016, 2017, 2018 e 2019. <<http://portal.inep.gov.br/indicadores-educacionais>>.
- INEP. Indicadores Educacionais. Taxa de Percentual de Docentes com Nível Superior de 2016, 2017, 2018 e 2019. <<http://portal.inep.gov.br/indicadores-educacionais>>.
- INEP. Resultados municipais do IDEB de Paracambi dos anos 2005, 2007, 2009, 2011, 2012, 2015, 2017 e 2019. <<http://ideb.inep.gov.br/resultado/>>.
- INEP. Resultados municipais do IDEB de Queimados dos anos 2005, 2007, 2009, 2011, 2012, 2015, 2017 e 2019. <<http://ideb.inep.gov.br/resultado/>>.
- JESUS, Rodrigo Ednilson de. Mecanismo Eficientes na Produção do Fracasso Escolar de Jovens Negros: Esteriótipos, Silenciamento e Invisibilização. EDUR, Educação em Revista. Belo Horizonte, n.34, 2018.
- LIMA, Alef de Oliveira. As Origens Emocionais da Evasão: Apontamentos etnográficos a partir da Educação de Jovens e Adultos. Horiz. antropol, Porto Alegre, ano 25, n. 54, p. 253-272, maio/ago. 2019.
- LISBOA, Lana Carrilho; VASCONCELLOS, Luiz Carlos Fadel de. Características e demandas da população em situação de vulnerabilidade social acompanhadas em Belford Roxo (RJ). SAÚDE DEBATE, RIO DE JANEIRO, V. 44, N. 125, P. 438-450, ABR-JUN 2020.

PLETSCH, Marcia Denise. Educação Especial e Inclusão Escolar nos Planos Municipais de Educação da Baixada Fluminense: Avanços, Contradições e Perspectivas. Comunicações, Piracicaba, v. 23, Edição Especial, p. 81-95, 2016.

QEdU. Censo Municipal de Paracambi de 2016, 2017 e 2018. <https://www.qedu.org.br/cidade/2784-paracambi/censo-escolar?year=2018&dependence=0&localization=0&education_stage=0&item=>>.

QEdU. Censo Municipal de Queimados de 2016, 2017 e 2018. <https://www.qedu.org.br/cidade/2794-queimados/censo-escolar?year=2018&dependence=0&localization=0&education_stage=0&item=>>.

RODRIGUES, A.L. Homicídios na Baixada Fluminense: Estado, mercado, criminalidade e poder. In: PENALVA, A., CORREIA, A.F., MARAFON, G.J., and SANT'ANNA, M.J.G., eds. Rio de Janeiro: uma abordagem dialógica sobre o território fluminense [online]. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2018,

SÁ, Antonia Deusa; FERREIRA, José Francisco de Carvalho. O desenvolvimento da educação básica no Amapá de 1991 a 2003: da retórica à prática. Educ. Pesqui., São Paulo, v. 46, e217318, 2020.

SANTOS, Sonia Regina Mendes, BUENO, Belmira Oliveira, FERREIRA, Diego. O Plano de Ações Articuladas e as políticas de formação de professores na Baixada Fluminense: tensões e acomodações. Ensaio: aval. pol. públ. Educ., Rio de Janeiro, v.26, n. 98, p. 112-132, jan./mar. 2018 .

SOUZA, Renan Arjona, DE SOUZA, Nádia Maria Pereira. A luta pela educação na Baixada Fluminense-RJ: o contexto de expansão do Ensino Superior. COLÓQUIO – Revista do Desenvolvimento Regional - Faccat - Taquara/RS - v. 15, n. 1, jan./jun. 2018.